

Aula 19

- Estudamos como Deus determinou ao homem caído, a forma de se relacionar, a forma de voltar ao convívio com Ele. A forma era através da morte de alguém inocente, ou seja, deveria haver derramamento de sangue.
 - Falamos também que sempre que Deus apresenta, que revela Seu plano, Satanás vem e apresenta outro plano que é semelhante. O plano de Satanás se opõe ao plano de Deus e afasta o homem de Deus.
 - Vimos Caim e Abel; como Abel creu no substituto na forma que Deus estabeleceu, e como Caim não creu em Deus, inaugurando "o caminho de Caim". Caim ofereceu dos frutos da terra, não contendo sangue em sua oferta.
 - Caim ofereceu sacrifício, pois cria em Deus. Sua oferta tinha toda a forma religiosa, "era semelhante". Aí é que entra o plano de Satanás, é sempre semelhante, porém fere o princípio básico. Satanás é muito sutil, seus planos sempre se assemelham muito com o plano de Deus.
 - Porém se Satanás é responsável por oferecer um plano semelhante, a responsabilidade em aceitá-lo, em executá-lo na terra, é sempre do homem. Na terra só o homem pode agir livremente, já estudamos. O homem é livre e essa liberdade lhe traz responsabilidade perante seu Criador.
- ⇒ **Gênesis 4:7**

O homem passou a ser conhecedor do bem e do mal. Sempre enfatizamos mais o "conhecer o mal", mas vejam: o homem é conhecedor do "bem e do mal". Satanás ofereceu o plano, mas o homem tinha plenas condições de rejeitá-lo. Caim conhecia a forma correta, e aqui Deus fala:

- se procederes bem; Caim tinha plena condição de proceder bem, Deus não é injusto.
- e se não procederes bem; ou seja, se procederes mal, o pecado te rondará e o teu desejo é que prevalecerá; desejo de pecar ou não. Ainda mais falou Deus: tu deves dominar o teu desejo, você tem condição para isso Caim, você conhece o bem.
- Satanás oferece à nós o seu plano, mas o homem não é isento de responsabilidade, a culpa em aceitá-lo é do homem. Foi assim com Adão e Eva e vimos as conseqüências, agora vemos aqui com Caim. Satanás nunca muda sua tática. Para nós hoje Deus nos revela Seu plano através de Jesus Cristo e Satanás nos oferece vários outros "caminhos", que são semelhantes, por isso temos que estar bem atentos.

- Um abismo chama outro abismo, um pecado chama outro pecado. Caim não creu em Deus, pecou e irou-se contra Deus. Ao invés de arrepender-se e voltar para Deus, Caim assassinou seu irmão, por inveja. Hoje dizemos que a violência é fruto da massificação da violência, porém lá no princípio não havia violência disseminada. Então o que causou aquele assassinato? O pecado é que faz o mal, e ainda mais quando influenciado por Satanás.
- Estudamos também, como Deus demonstrou que aceitou a oferta de Abel, "ateou fogo"; dissemos que fogo caiu do céu. Foi visível para Caim e Abel que Deus aceitou a oferta de Abel, ela foi consumida pelo fogo, desapareceu, enquanto a oferta de Caim permaneceu ali no mesmo lugar. Como eles poderiam saber qual oferta Deus aceitava, se não fosse dessa forma? Se você oferece algo a Deus e Ele aceita, Ele leva para Si, é claro! E para ele aceitar sua oferta tem que haver derramamento de sangue. Foi assim com Abel; outros exemplos na época da lei de Moisés:

⇒ **Levítico 9:18~24;** Moisés e Arão.

⇒ **I Reis 18:17~39;** Elias e os profetas de Baal.

⇒ **I Crônicas 21:26;** David.

⇒ **II Crônicas 7:1~3;** Salomão.

- Desde o princípio a forma do homem se chegar a Deus através de sacrifícios de sangue ficou estabelecida, já apontando para a "semente da mulher", o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. Na época da lei de Moisés, não era diferente, era lei a oferta de sacrifícios de sangue. Para a nação Deus estabeleceu que deveriam ser oferecidos sacrifícios para expiação dos pecados. A oferta deveria ser repetida todos os anos, pois o sangue dos animais não tirava o pecado cometido pelos homens, era propiciação, era expiação pelos pecados, era como que uma cobertura provisória para aplacar a cólera de Deus contra o pecado. Com isso Deus poderia se relacionar novamente com o homem.
- Porém quando João Batista viu Jesus, declarou: "Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo", ou seja, o sacrifício de Jesus tira o pecado, elimina, aniquila o pecado; é o sacrifício perfeito, realizado uma única vez. Quando aceitamos o sacrifício de Jesus, estamos justificados perante Deus e nada mais impede que Ele se relacione conosco, tanto que o Espírito Santo vem habitar dentro de nosso novo espírito e passamos a ser o templo do Espírito Santo de Deus.

⇒ **Hebreus 8, 9, 10:1~18;** Os sacrifícios de animais de ano em ano X

o sacrifício perfeito de Jesus,

uma única vez.

5.3 O início da civilização

- ⇒ **Gênesis 4:17~24;** temos aqui o início da nossa civilização.
 - V.17; conheceu Caim a sua mulher; era uma irmã sua de sangue. Como já vimos, no início os irmãos coabitavam, a raça estava sendo formada, depois isso foi proibido.

- V.23 e V.24; esse é o resultado do homem ser conduzido por sua consciência. Assassina e feria, depois chamava suas esposas e cantava em "verso e prosa" os seus atos. E ainda zombava de Deus: "estou aqui Deus, pode vir com uma vingança 70 x 7 e não 7 vezes como o Senhor disse a Caim", era zombaria!
- Vemos no desenvolvimento da raça um contraste muito grande com a teoria da evolução. A história fantástica da pré-história, o homem da caverna, bilhões de anos de evolução, etc. Aqui, já na 3ª geração, netos de Adão, o que vemos?

V.20; ⇒ pai dos que habitam em tendas e possuem gado.

V.21; ⇒ pai de todos os que tocam harpas e flauta; harpa

é um instrumento muito sofisticado.

V.22; ⇒ fabricante de todo instrumento cortante de cobre

e de ferro; a história humana, logo no começo da Bíblia, começa na idade do metal.

- Houve sim "involução"! A ação do pecado e da morte no homem, foi deteriorando a raça humana. O desenvolvimento material naquela 3ª geração, foi incrível. Se estudarmos através da história, veremos como isso é impressionante. Porém, o desenvolvimento espiritual foi zero.

⇒ Gênesis 4:25~26

Concluimos pelo V.26, que por muitos anos o homem ficou sem invocar o nome do Senhor. Com certeza Adão e Eva invocavam, mas o povo como povo, não. Somente quando nasceu Enos, filho de Sete, é que os homens, o povo como povo, começaram a invocar o nome do Senhor.

- E Jesus nos dá um alerta quanto àquela época. A ciência estava em pleno avanço mas o desenvolvimento espiritual era nulo.

⇒ **Mateus 24:37~39**; Jesus falando da Sua 2ª vinda,

após a tribulação que haverá na terra.

- **"...assim como nos dias anteriores ao dilúvio...assim será também a vinda do Filho do homem"**. Nos dias anteriores ao dilúvio; aqui é que está bem definida a época. Jesus está fazendo uma comparação e por isso devemos prestar muita atenção nesta época, a época imediatamente antes do dilúvio. Jesus está dizendo que na Sua volta, o mundo estará parecido com aquela época.
- Naquela época a deterioração espiritual foi tão grande que da população existente (estimada em +/- 1 bilhão de pessoas), após o dilúvio, sobraram apenas 8 pessoas. É assustador, pois Jesus diz que na Sua volta será parecido. E quando você olha a seu redor, vê que muito poucas pessoas aceitam Jesus e são salvas.

- Os V.20 à 22 dão conta que o desenvolvimento material, a ciência, era muito grande. O V.26 porém mostra que o desenvolvimento espiritual era nulo, pois só a partir de Enos os homens passaram a invocar a Deus. Hoje vemos a ciência em desenvolvimento assustador, falta imaginação em nós para pensarmos o que o homem vai inventar.

⇒ **Daniel 12:4**; nos últimos tempos a ciência se multiplicará.

- Na mesma velocidade que a ciência cresce, a parte espiritual do homem vai decrescendo. Como disse Paulo à Timóteo: nos últimos dias, ensinamentos de demônios invadirão o planeta.

⇒ **I Timóteo 4:1~5**

- Por isso que Jesus compara o período antes do dilúvio, a situação em que o homem se encontrava, com a época dos últimos dias antes da Sua volta no final da tribulação. Isso acontecerá após o arrebatamento, quando a Igreja não estiver mais aqui na terra. O que estamos vendo hoje é o embrião, vemos apenas o começo, vemos somente a preparação do planeta.
- Quando a Igreja sair da terra, no arrebatamento, o caminho ficará livre para Satanás colocar em obras, manifestar em concreto, a última coisa que está em seu coração (lembra? ⇒ **Isaías 14:13~14**): serei semelhante ao Altíssimo. Então a terra verá, nem fazemos idéia, como será esse período de tribulação.
- Estamos vendo a preparação da geração, sem dúvida. A geração está sendo preparada e o ataque é especialmente contra as crianças. As crianças estão sendo preparadas através da literatura, através da TV, das escolas, dos costumes que estão entrando nas famílias. Temos que estar bem atentos ao que estão ensinando aos nossos filhos. Os ensinamentos de demônios estão crescendo de maneira assustadora e Jesus está nos alertando. Vamos entrar no próximo estudo, em ⇒ **Gênesis 6**, que dará bem a medida do que Satanás é capaz de fazer e está fazendo, para atrair o plano de Deus de salvar o homem.